



De dentro para fora

Olhares de meninas e meninos sobre o isolamento social



1990-2020

De dentro para fora

Olhares de
meninas e meninos
sobre o isolamento
social



EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Executiva CEPIA

Jacqueline Pitanguy
Leila Linhares Barsted

Coordenação de Projeto CEPIA

Andrea Romani
Mariana Barsted

Núcleo Jovem CEPIA

Débora Silva
Débora Pinheiro
Kézia Yasmin
Lucas Marçal
Tabita Cristine Alves

Comunicação CEPIA

Juliana Grisolia
Karla Oldane

Administrativo CEPIA

Marina Damião
Fernanda Pires

Projeto Gráfico

Nathaly Fogaça

Capa e Contra Capa

Agatha Barros Magalhães

Colaboração

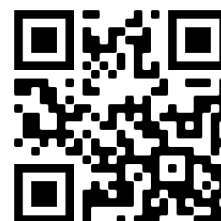
Carolina Ramalho Sá

APOIO



© 2020 Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação e Ação – CEPIA

Glória | Rio de Janeiro, RJ | (21) 2558-6115
cepiacidania@gmail.com | www.cepia.org.br
[@partiu.papo.reto](https://www.instagram.com/partiu.papo.reto)



É permitida a reprodução desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

É com muita alegria que a CEPIA apresenta a sua publicação **De dentro para fora, olhares de meninas e meninos sobre o isolamento social**, produzida nesse novo contexto da pandemia do Covid-19 que nos pegou a todas e todos de surpresa e nos levou a repensar e ressignificar nossas atividades, sentimentos, desafios e existências.

Estamos nos reinventando e buscando estratégias de seguir nossas atividades e missões, mesmo diante desse novo normal. É com essa intenção que surge essa publicação, idealizada no âmbito de nosso *Programa Empoderamento e Capacitação de Adolescentes e Jovens* que, ao longo dos últimos anos, tem levado informações e promovido trocas entre adolescentes, destes com seus professores e professoras e com seus familiares, com o propósito de dar vez e voz aos adolescentes para que sejam protagonistas de suas próprias histórias.

Essa publicação priorizou captar os olhares de adolescentes mais jovens, daquelas e daqueles que estão vivenciando a puberdade, e se soma a outras iniciativas da CEPIA voltadas para esse público que está na efervescência das descobertas e mudanças físicas e emocionais típicas da puberdade, exacerbadas ou não no contexto do isolamento social.

Nesse ano de 2020 a CEPIA celebra 30 anos de trabalho na defesa dos direitos humanos de mulheres e meninas e queremos agradecer aos meninos e meninas que concordaram em participar dessa iniciativa tornando essa publicação possível. Um presente para nós.

Olhar para dentro e para fora nesse contexto de isolamento pode ser um exercício delicado, de medos, mas também de descobertas e alegrias e para nos ajudar a melhor interpretar os desenhos, textos e áudios que recebemos convidamos psicólogos e uma coordenadora de escola para uma releitura do material.

**Boa leitura
a todas e todos!**

*Andrea Romani e Mariana Barsted
Coordenadoras de Projeto*

DE DENTRO PARA FORA

O ano de 2020 mal começou e de uma hora para outra fomos acometidas(os) pelas notícias sobre um novo vírus que se espalhava rapidamente pelo planeta. Sem que pudéssemos ter tempo para digerir os fatos, fomos tomadas(os) pelo medo de contágio e tivemos que nos adaptar à uma nova vida. A realidade precisou ser reinventada. Para muitas(os) não foi e não está sendo fácil.

A “quarentena” imposta nos colocou em contato com a solidão, com a distância, com o vazio e com a solidão. As crianças costumam ser mais resilientes que os adultos por terem imaginação fértil e depender menos do mundo externo para (r)existir. Já as(os) adolescentes e, principalmente (as)os adolescentes púberes, estão num processo de reinvenção da realidade anterior à pandemia. Com a chegada da puberdade se veem obrigadas(os) à sua própria reinvenção à medida que o corpo infantil vai os abandonando.

Escrever, desenhar, criar, leva tempo, é um processo reflexivo, não reativo. Não é um processo fácil. Tudo que for colocado no papel vai exigir um esforço pessoal mais artesanal, um movimento criativo. Exige paciência, tem rasuras, rabiscos, papel amassado, revisão, alegria e frustração.

Os textos e desenhos que chegaram nos ensinaram a ouvir, sentir, conectar e retornar; e os que não chegaram nos ensinaram a repensar a prática e refletir sobre a, talvez, dificuldade de lidar com o subjetivo. Utilizamos os meios virtuais, mas contamos mesmo com as redes de conhecimentos, amizades, o boca-a-boca, as verdadeiras formas de conexão que as plataformas digitais não abarcam.

Através dos textos e desenhos recebidos foi possível entender melhor como essas realidades estão sendo costuradas em meio à pandemia. O material recebido reflete tristeza, angústia, dúvidas acerca da doença, formas de contágio e raiva com o processo. Esses sentimentos são comuns e esperados diante do desconhecido e momentos de crise, mostram, ao contrário do imaginário social, um desejo de existir através do instinto de sobrevivência. Com essa iniciativa esses sentimentos puderam ser expressados e acolhidos sem julgamentos.

Para além da expressão das suas angústias, destacamos também a capacidade de criar vida em meio ao caos. Cuidar de plantas, escrever um diário através de um aplicativo de mensagens, gerir melhor o tempo, praticar um instrumento musical, criar um *podcast*, fazer exercícios, ter uma alimentação mais saudável, refletir sobre a importância do voto e de um sistema de saúde e educação de qualidade... Nossa! Quanta vivência e aprendizado. Tudo isso foram as descobertas dessas crianças e adolescentes em meio ao tédio de fazer um monte de nada, como disse uma adolescente. A proximidade com a família e a possibilidade de passar mais tempo com seus pais e mães apareceu em várias produções. Uma delas chega a fazer um convite para passarmos mais tempo com quem a gente ama e menos tempo no trabalho e em festas.

Surge também a preocupação com o planeta e a satisfação com a diminuição da poluição e do desmatamento. Ler a produção de textos e ver os desenhos nos fez repensar o nosso papel no mundo.

As crianças e adolescentes costumam se expressar melhor do que nós, adultos. As formas de expressão são diversas e criativas. Através dessa iniciativa foram produzidos desenhos, poemas e músicas, além de textos, que nos mostram o quão conscientes da realidade elas e eles estão, apesar de muitas vezes serem marginalizadas(os) e desconsideradas(os) em suas falas. Carecem de espaços de escuta verdadeira.

Elas e eles têm muito a nos ensinar quando o assunto é criar à partir do desconhecido e do impossível, pois fazem isso diariamente na condição de aprendizes de si mesmos. A beleza dessa iniciativa está na simplicidade. No simples ato de escrever e desenhar, as crianças e adolescentes dão nome e forma à sua experiência de vida, se percebem em transformação e vão, assim, aprendendo a protagonizar e se responsabilizar constantemente pelo processo de ir sendo aquele Ser que deseja ser.

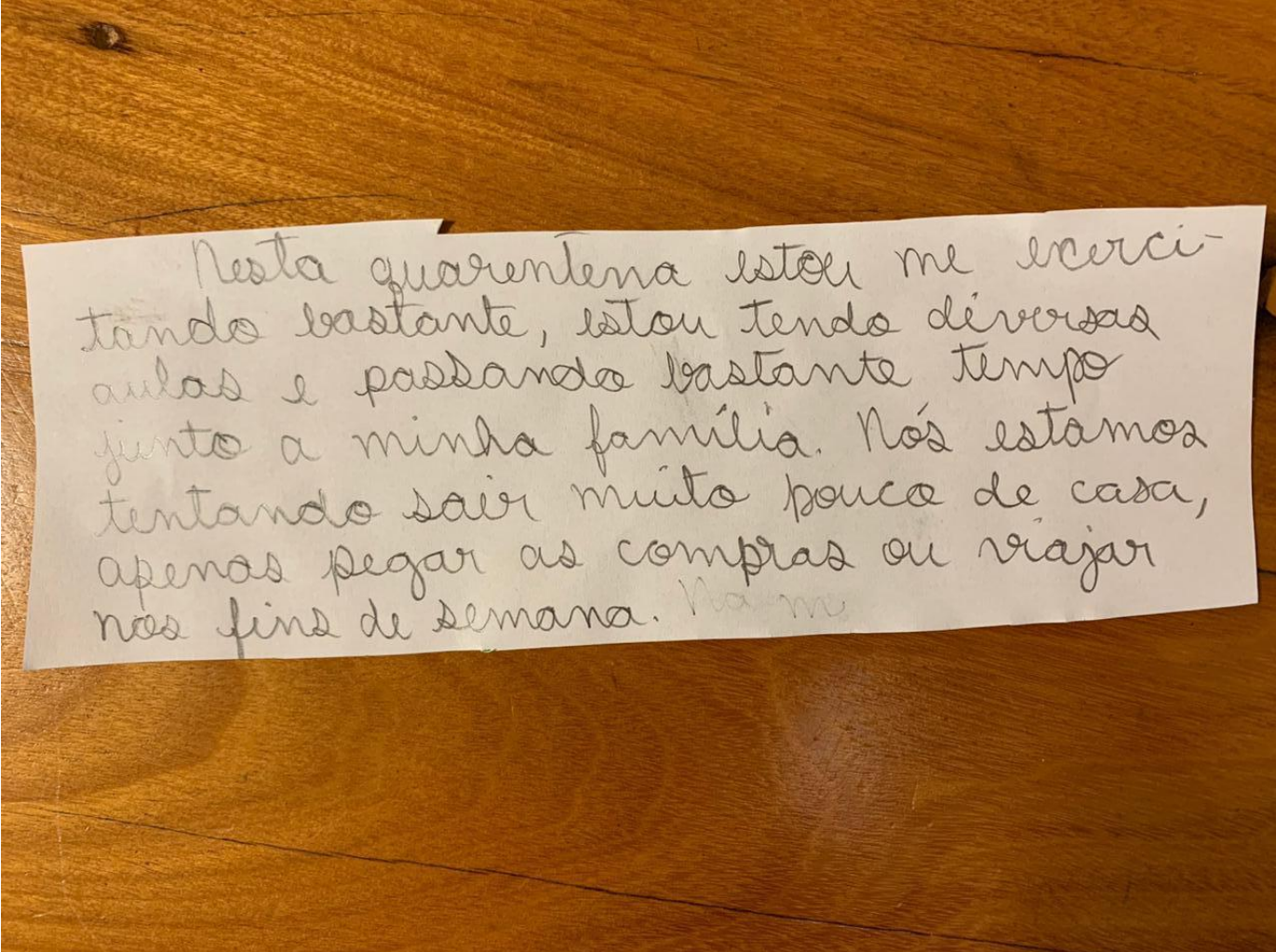
E, por tudo isso, convidamos a todas e todos que explorem com os olhos e sentidos e se inspirem. Que vocês possam acessar a sua criança e/ou adolescente interior e, quem sabe até, escrever contando sobre você, seus sentimentos, invenções e reinvenções nesse contexto.

Vamos juntas e juntos construir uma nova realidade?

Bruno Santos de Almeida

Carolina Ramalho Sá

Thaís Suéllen da Silveira



Nesta quarentena estou me exerci-
tando bastante, estou tendo diversas
aulas e passando bastante tempo
junto a minha família. Nós estamos
tentando sair muito pouco de casa,
apenas pegar as compras ou viajar
nos fins de semana. Na m

BEATRIZ, 11 ANOS

Na quarentena eu tô abrindo um projeto que eu tô vendo ainda se vai ser um podcast mas pro NAM e num dia livre fiz esse texto aqui:

*Hoje parece que alguém muito importante nos deixou, **a Esperança.***

Antes de partir, no entanto, ela escreveu uma carta com a seguinte mensagem:



Não tenho mais motivos para ficar aqui. Não tenho mais de onde tirar forças. O ânimo acabou. A felicidade não mora aqui há anos e nem ouço mais falar do amor (nem aqui, nem em qualquer outro lugar). Parece que só sobraram a angústia, a solidão e a tristeza. Peço que me desculpem, mas eu não conseguia enxergar um futuro. Antes de ir, peço que tragam o amor e a felicidade de volta. Elas fazem muita falta neste mundo escuro.



De resto só ajudo minha mãe e estudo.

MIGUEL, 15 ANOS

A mudança na rotina, nas pessoas, maior valorização das amizades e mais empatia.

Me sinto bem, tudo correndo bem dentro de casa e me sinto muito otimista pela possível "cura" deste vírus.

REINALDO, 15 ANOS

Bom eu tenho lido, tenho feito um monte de nada, me acostumando com essa nova realidade e tenho aprendido a confiar mais em Deus.

Acho que quando voltarmos vai ser um avanço, mas com certeza terão ainda algumas restrições.

EDUARDA, 12 ANOS

Eu estou gostando da quarentena porque eu tenho mais tempo para brincar e ficar com a minha família, mas eu também não gosto porque as lojas estão fechadas e eu não posso me encontrar com ninguém. Eu espero que eles descubram uma vacina para o coronavírus logo para a quarentena acabar.

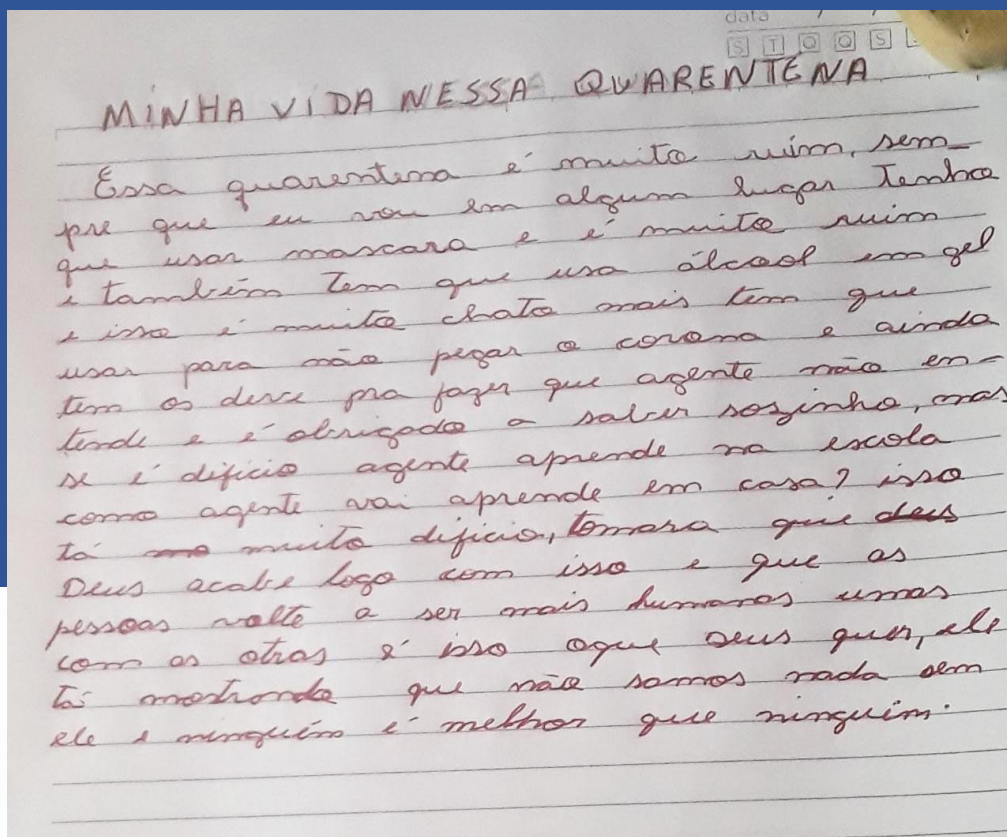
ISABEL, 11 ANOS

“Eu estou gostando da quarentena porque eu tenho mais tempo pra brincar e ficar com a minha família, mas eu também não gosto porque as lojas estão fechadas e eu não posso me encontrar com ninguém.

Eu espero que eles descubram uma vacina para o Coronavírus logo para a quarentena acabar.”



ISABEL, 11 ANOS



MINHA VIDA NESTA QUARENTENA

“Essa quarentena é muito ruim, sempre que eu vou em algum lugar tenho que usar máscara e é muito ruim e também tem que usar álcool em gel e isso é muito chato mas tem que usar para não pegar o corona e ainda tem o dever para fazer que a gente não entende e é obrigado a saber sozinho, mas se é difícil a gente aprender na escola como a gente vai aprender em casa? Isso tá muito difícil, tomara que Deus acabe logo com isso e que as pessoas voltem a ser mais humanas umas com as outras. É isso o que Deus quer. Ele tá mostrando que não somos nada sem ele, e ninguém é melhor que ninguém.”

Nessa quarentena estou muito triste porque tenho que ficar só em casa pra fazer nada.

Temos que ficar inventando coisas pra fazer, tenho saudade da escola dos meus amigos, mas por um lado é bom porque fico com minha família e com saúde, graças a Deus.

- Ter que ficar saindo de máscara é muito ruim. Temos que ter atenção em tudo que fazemos.

Bernardo



“Nessa quarentena estou muito triste porque tenho que ficar só em casa pra fazer nada. Temos que ficar inventando coisas pra fazer, tenho saudade da escola e dos meus amigos, mas por um lado é bom porque fico com minha família e com saúde, graças a Deus. Ter que ficar saindo de máscara é muito ruim. Temos que ter atenção em tudo que fazemos.”

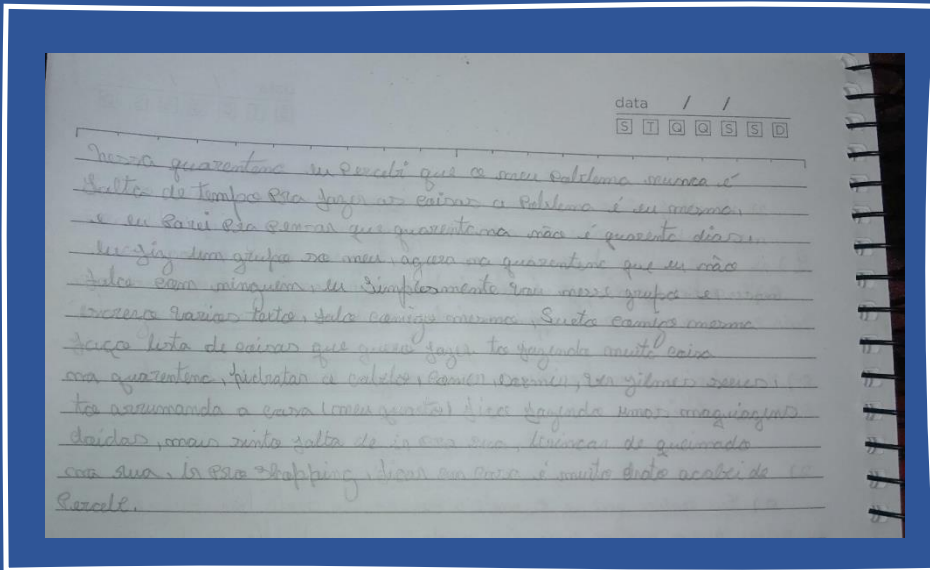
BERNARDO, 12 ANOS



"Têm pessoas que nessa quarentena estão tristes, entediadas ou ansiosas para que isso acabe logo. Eu estou feliz porque sei que pelo menos este ano a natureza está descansando. Porque com essa pandemia não está havendo poluição, desmatamento e etc. E também estou estudando, aprendendo danças diferentes e praticando esportes para me distrair disso tudo que está acontecendo. Às vezes eu tenho tempo vago para desenhar.

E essa é a roseira que eu tô cuidando."

MARIA FLOR, 12 ANOS



KAILANE, 15 ANOS

“Nessa quarentena eu percebi que o meu problema nunca é falta de tempo para fazer as coisas, o problema sou eu mesma, e eu parei pra pensar que quarentena não é quarenta dias. Eu fiz um grupo só meu, agora na quarentena que eu não falo com ninguém, eu simplesmente vou nesse grupo e escrevo vários textos, falo comigo mesma, surto comigo mesma, faço lista de coisas que quero fazer, tô fazendo muita coisa na quarentena, hidratando o cabelo, comendo, comendo, vendo filmes e séries, tô arrumando a casa (meu quarto), fico fazendo umas maquiagens doidas, mas sinto falta de ir pra rua, brincar de queimado na rua, ir pro shopping, ficar em casa é muito chato acabei de perceber.”

“

Essa quarentena está sendo chata e legal ao mesmo tempo. É legal porque posso tirar um tempo pra mim mesma e chata porque com isso tudo que está acontecendo lá fora eu não posso sair.

Quando acabar isso tudo eu vou poder ir a rua sem me preocupar com nada.

”

KAMYLLÉ, 15 ANOS



“Bom eu estudo, brinco em casa, passo o maior tempo com a família não saio muito, como bastante frutas, comidas saudáveis, é bom ter um alimento bom! Pra aumentar a imunidade.

"Quarentena"

Bom devemos nos precaver com a nova doença Covid 19 ela é uma doença muito contagiosa, devemos ficar de quarentena pra não causar nenhum contato com a população, lavar as mãos toda vez que sair pra comprar algo urgente, trocar as roupas porque o vento gruda nas roupas e pode ficar com o Covid, significado da "pandemia" é uma nova definição do coronavírus quer dizer que essa pandemia evoluiu muito rápido devido ao contato com os humanos, vamos evitar andar na rua pra evitar o Covid 19 e também se for preciso fique em casa para não prejudicar o nosso futuro, vamos ser cuidadosos para que o nosso futuro seja um futuro melhor eu vejo que se nós nos precavermos nós conseguiremos derrotar essa doença, então diga "NÃO" ao coronavírus e diga "SIM" para um futuro melhor.”

RAIO DE SOL

*Acordo e vejo o sol
Faço café da manhã
Vou para a minha cama
Espero o tempo passar
Vejo anime e mangá
O tempo não passa
Vejo o sol se pôr
E mais um dia se passa*

M

C

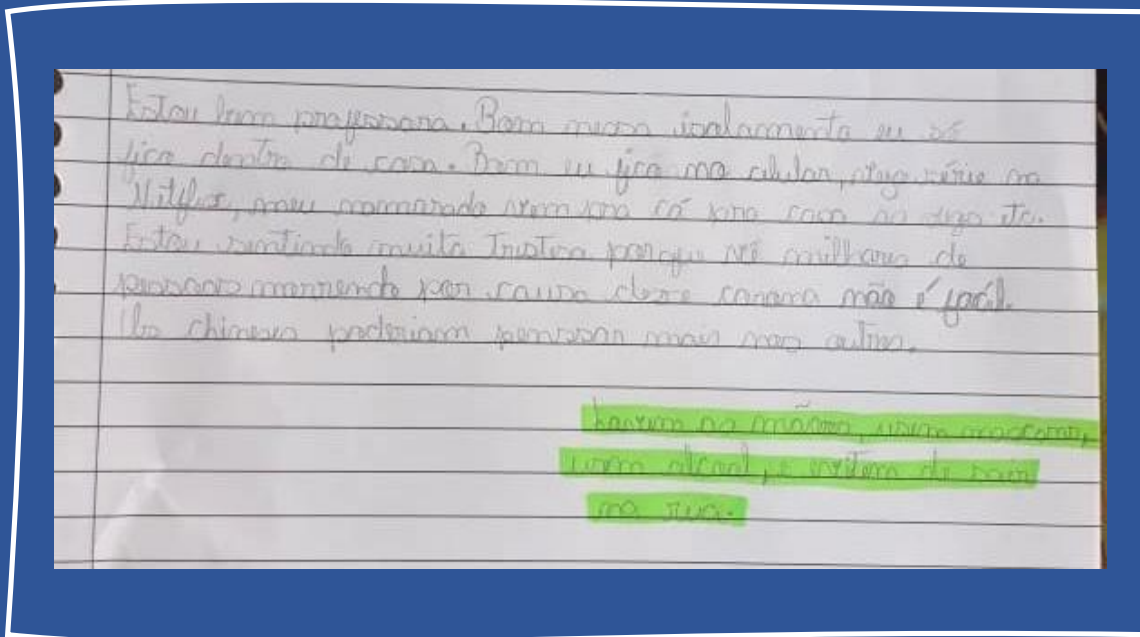
A

S

A

Sem poder sair.

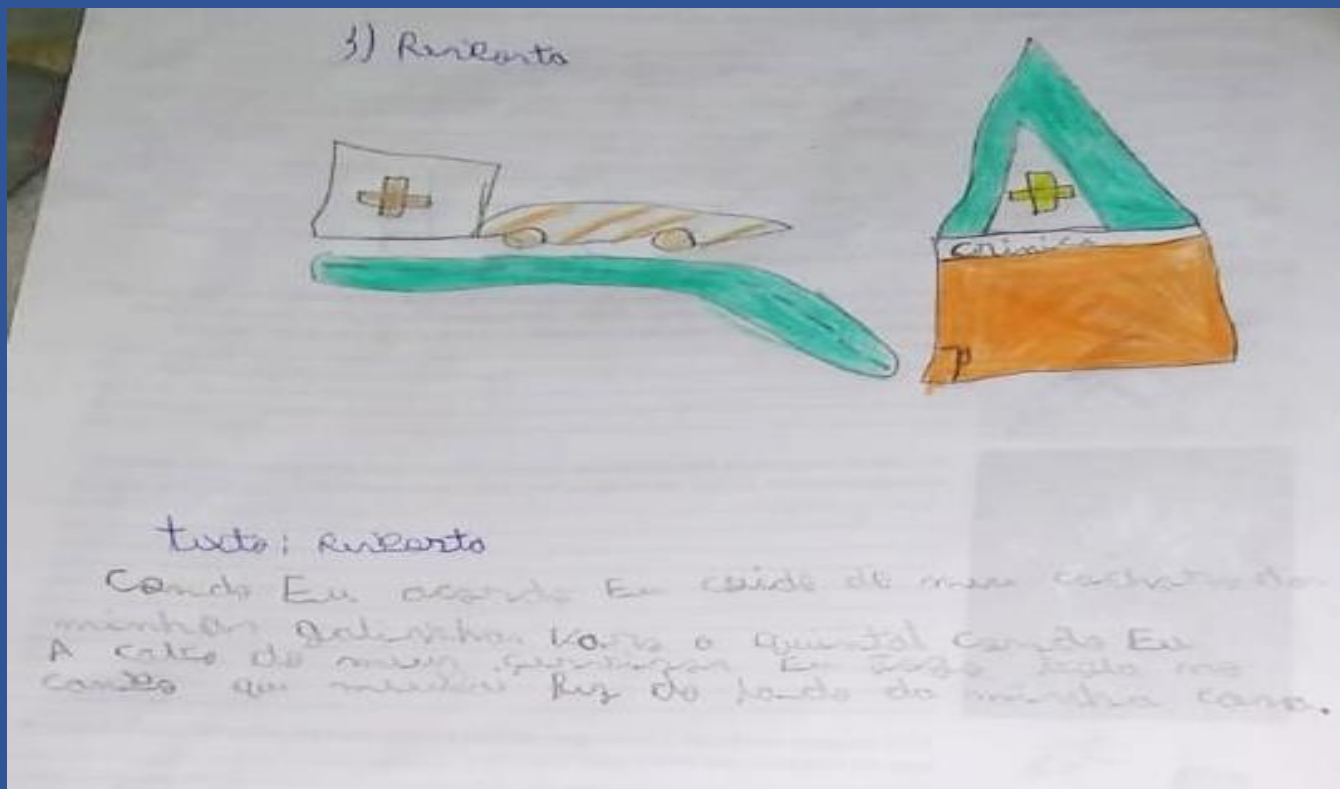
KAYLLANE, 15 ANOS



MARIA LUIZA, 14 ANOS

“Estou bem professora. Bom, nesse isolamento eu só fico dentro de casa. Bom, eu fico no celular, vejo série na Netflix, meu namorado vem pra cá para casa às vezes etc. Estou sentindo muita tristeza porque ver milhares de pessoas morrendo por causa desse corona não é fácil.

Os chineses poderiam pensar mais nos outros. Lavem as mãos, usem máscaras, usem álcool e evitem sair na rua.”



MARLON, 11 ANOS

“Quando eu acordo eu cuido do meu cachorro, das minhas galinhas, varro o quintal. Quando acabo meus serviços em casa, trabalho no campo que fica do lado da minha casa.”



*Boa noite professora
Meu período de isolamento?
É não poder ir para nenhum
lugar só fico em casa fazendo
meus afazeres de casa.*

*O que eu faço
para me distrair?
Vejo novelas, jornal, arrumo
meu quarto, olho meus irmãos
para minha mãe.*

*Eu estou me sentindo muito
preocupada com essa doença
que ninguém esperava e muita
gente está perdendo seus
amigos e sua família.*

*Poderia voltar como
era antes. As pessoas
voltarem a trabalhar e estudar
como era antes.*



ANDREZZA, 19 ANOS

DÚVIDAS

*Todos os dias eu penso
"Será que tudo vai voltar?"
Mas ainda assim fico feliz*

*Por ficar em casa
não sei ao certo.
Poderia fazer isso o dia todo,
mas sinto falta das pessoas
ao meu redor, todas
conversando sobre assuntos
diferentes.*

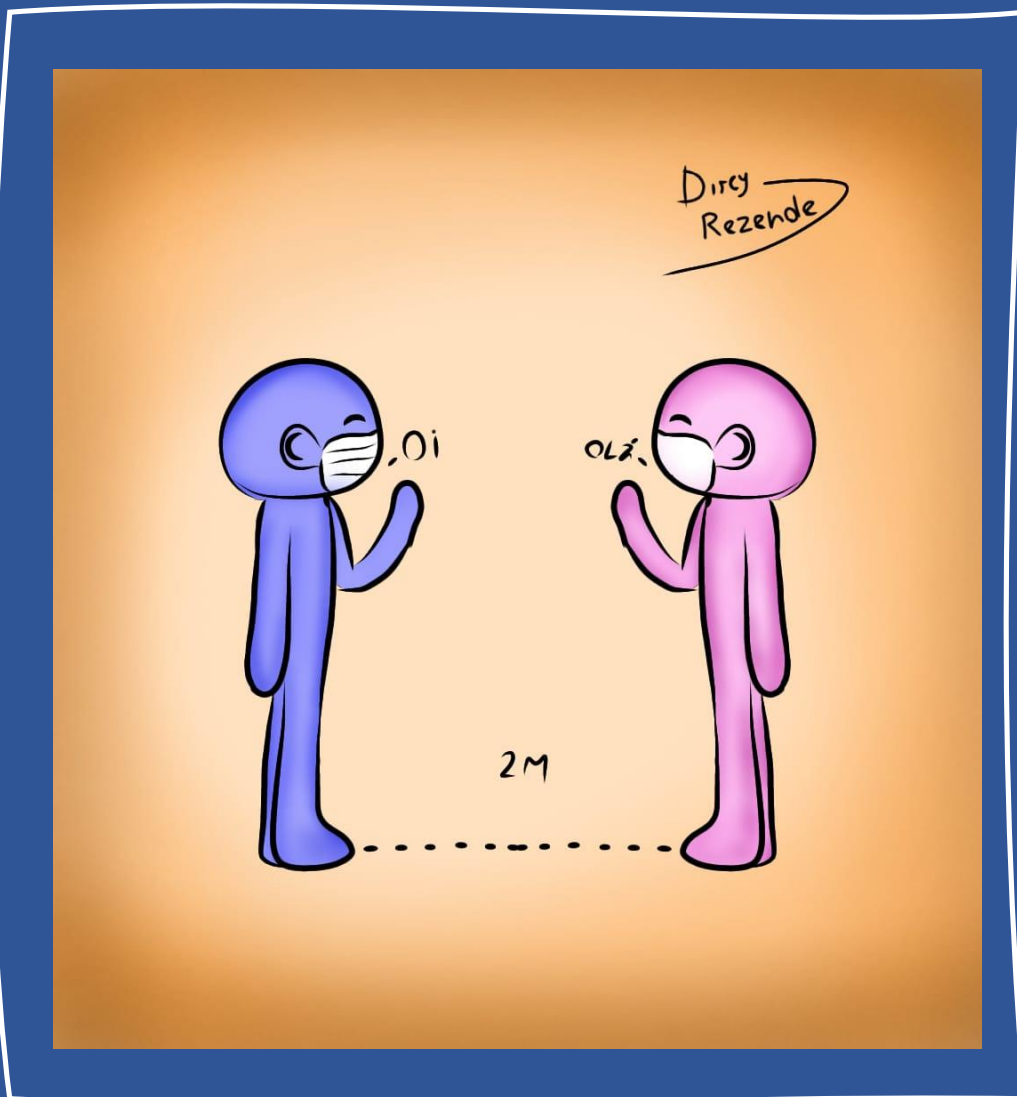
*Novamente me encontro
a pensar "será que tudo
vai voltar?"*

YONARA, 12 ANOS

O QUE EU PENSO PARA O FUTURO

“Bom, por conta do covid-19 estamos passando pelo tempo difícil. Eu estou gostando um pouco de ficar em casa, porque aqui eu posso dar uma atenção especial para os meus dogs, cuidar da casa organizar as coisas, porque diariamente eu tenho a agenda corrida pois tenho balé, teatro, reforço, etc... mas ao mesmo tempo está me dando prejuízo ☹ assim eu posso dizer, por conta do vírus muitas pessoas foram demitidas do emprego e minha mãe foi uma dessas pessoas, para piorar a nossa situação minha mãe acabou ficando doente e isso está ficando sério se ela não se alimentar direito e tomar os remédios certos ela pode acabar falecendo, aí complica né mas tenho minha vó e minha tia que estão cuidando dela, mas não vamos desanimar. Eu estou tentando me distrair com outras coisas para não ficar mais triste, porque seria difícil depois de perder um pai e um avô, mas hoje mesmo eu estava comendo gelatina e o meu lindo copo de vidro vai e quebra, aí eu fui pesquisar o que significava porque eu tinha ouvido falar que era azar aí eu me preocupei um pouco, no final era sorte, que para a pessoa que quebrou o copo ela teria sorte, aí minha auto estima subiu um pouco 😊. Eu quero quando voltar às minhas aulas continuar com a minha organização aqui em casa e mentalmente porque isso dá uma leveza que melhora um pouco, eu penso muito no futuro, um pouco até demais ☺, eu já tinha pensado em um futuro que seria eu fazer intercâmbio nos EUA porque minha madrinha mora lá e porque eu gosto muito dos Estados Unidos. Queria fazer faculdades de artes, teatro e fotografia. Sim, muitas coisas. Não pensei em... mas, é isso. FIM.”

YONARA, 12 ANOS



DIRCY, 14 ANOS

“A minha quarentena está sendo até legal, estou jogando vídeo game, vendo vídeos no YouTube e jogando Just Dance! É um momento bem delicado, afinal têm muitas pessoas morrendo por causa deste novo vírus, pessoas próximas da minha família morreram por COVID-19.

Acho que o que deveria mudar é o modo de viver das pessoas, passar mais tempo com quem ama e parar de pensar apenas um pouco em trabalho e em festejar.”

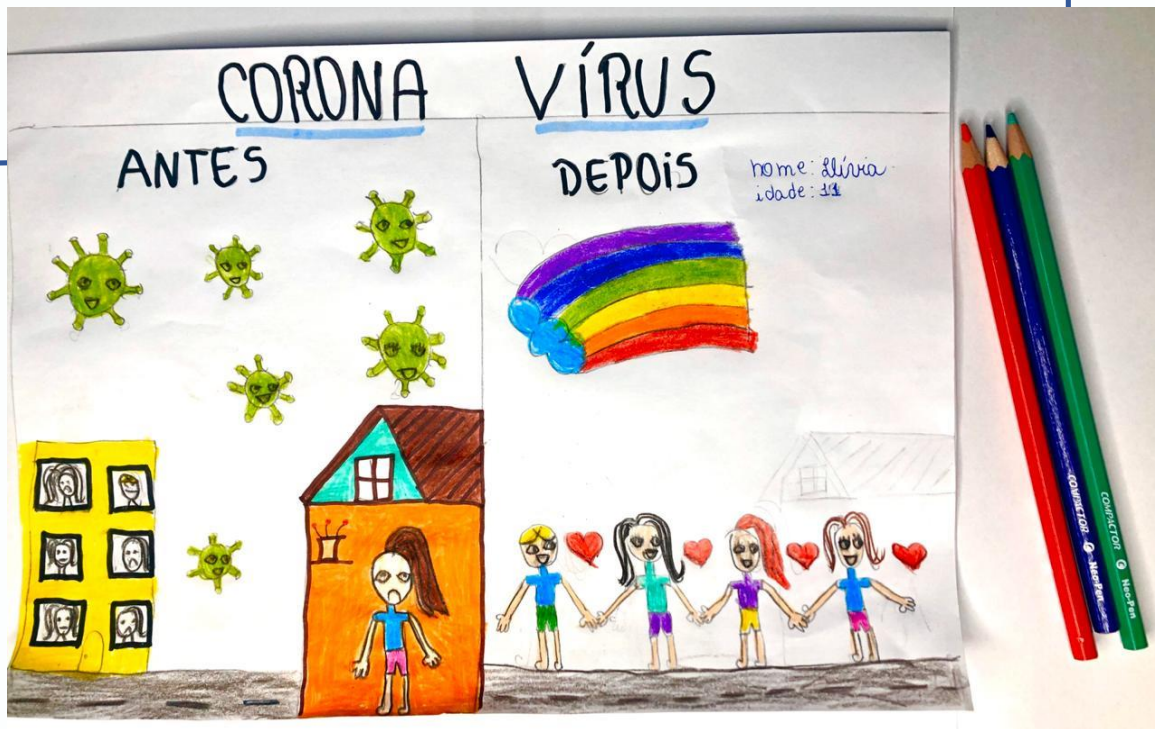
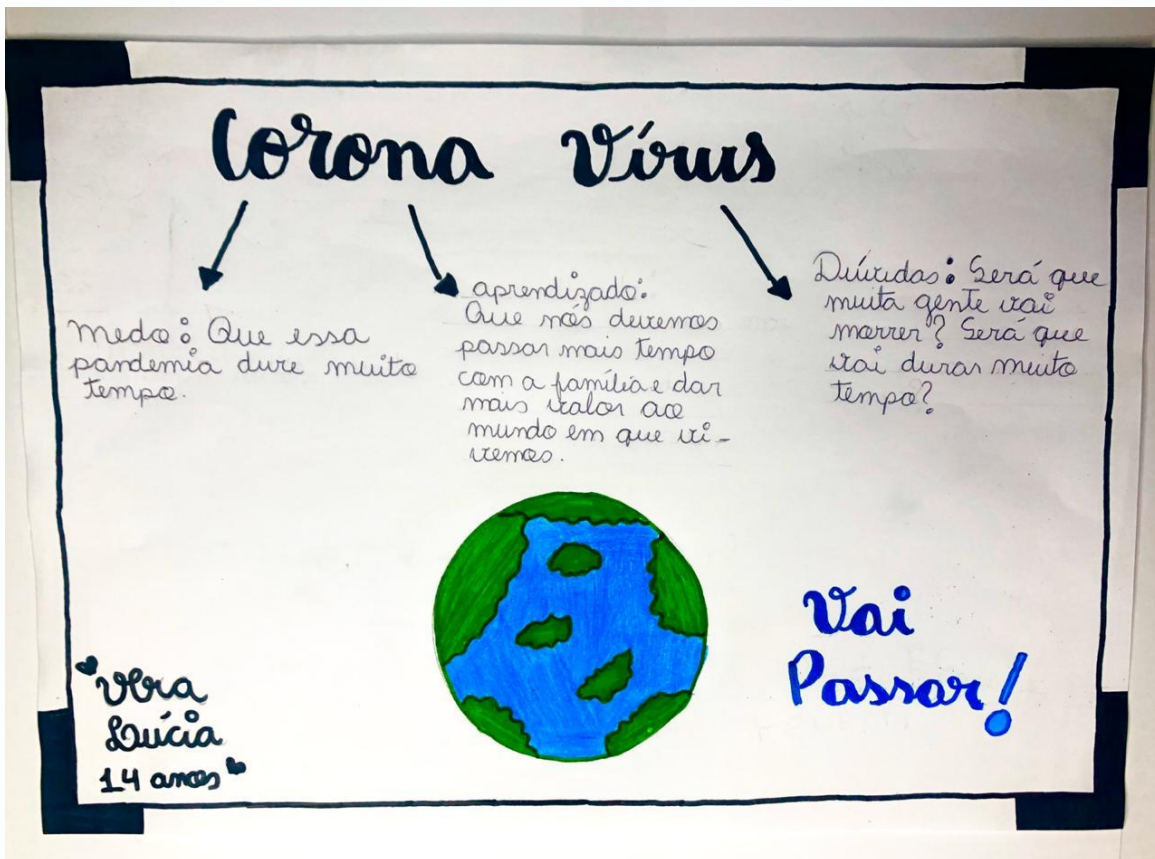


Para me distrair monto a cavalo, mexo nos animais e faço coisas que gosto, escuto músicas e vou relevando na calmaria. No momento o sentimento é de tristeza por ver essas doenças acabando com muitas famílias, cada dia um novo óbito diferente, às vezes esqueço, mas quando ligo a tv não tem como me segurar com as reportagens. Famílias ficam mais juntas, mais próximas e espero que façam logo uma injeção contra esse tal corona.



MARINA VITÓRIA, 13 ANOS

VERA LÚCIA, 14 ANOS



LÍVIA, 11 ANOS

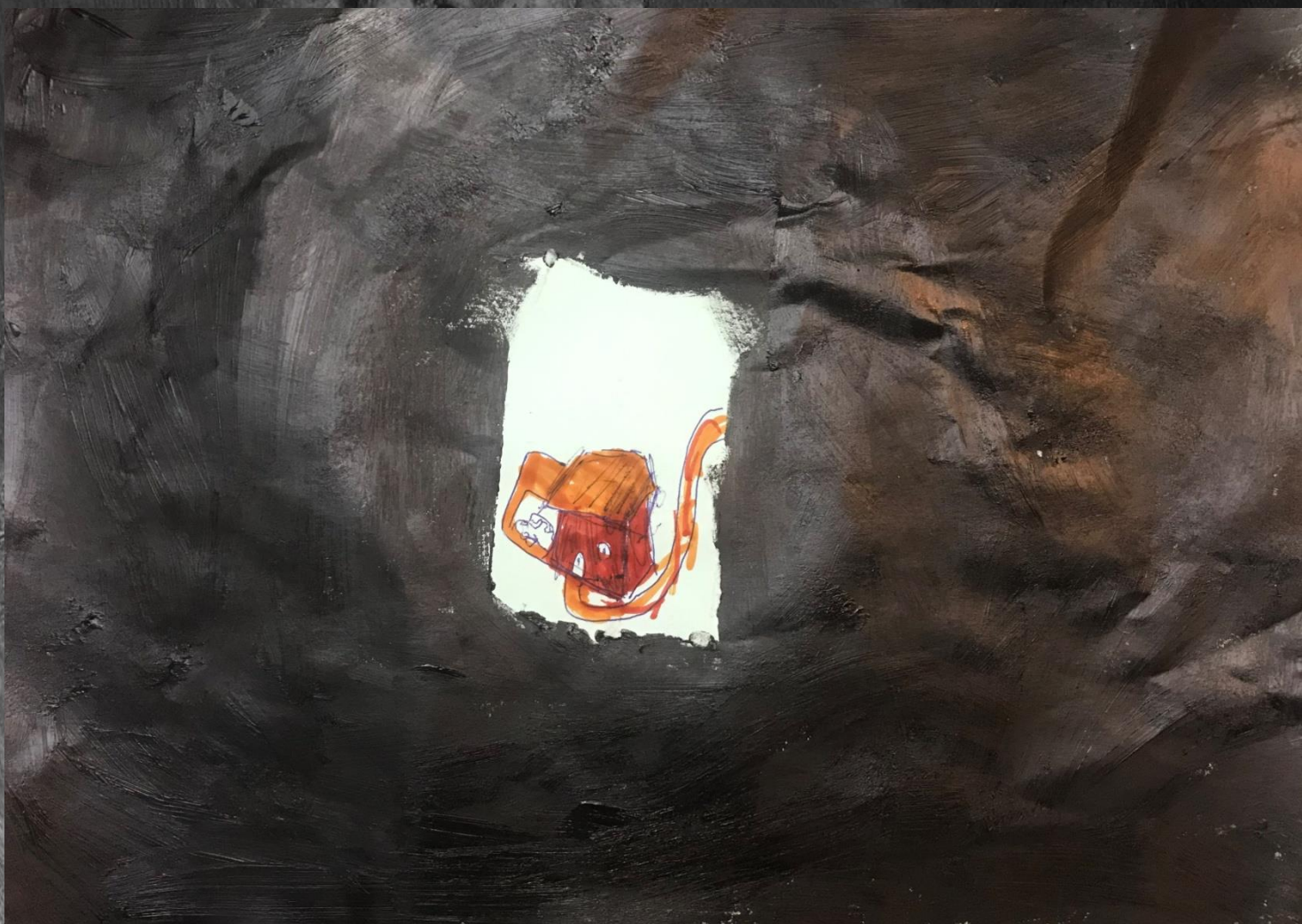


Professora vou ser sincero, ultimamente eu não estou muito bem, às vezes me bate solidão, vontade de chorar, insegurança, aí eu venho pro meu quarto, vou para baixo da coberta e começo a chorar, mas eu não falo pra ninguém. Não é drama. Há mais ou menos 2 anos eu perdi um tio que eu gostava muito mesmo, aí há pouco tempo eu perdi minha tia que amava, isso me destruiu por dentro, mas eu não contei a ninguém o que eu estava sentindo, eu já até pensei em coisas muito malucas, sério, os meus pensamentos só eu sabia. EU já me cortei várias vezes para ver se essa dor saía, mas ela continuava e não ia embora, e está em mim até hoje.



LEONE, 13 ANOS

**DENTRO DE CASA SENTIMENTOS BONS.
FORA DE CASA O VAZIO.**



BRUNO, 10 ANOS

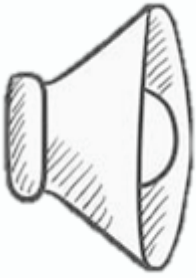


Então, essa quarentena está sendo uma experiência legal. Claro que vão ter aquelas horas em que você vai sentir um pouco de falta da sua rotina, das pessoas e de tudo o que estava nela.

Mas assim, pra mim está sendo uma experiência legal porque eu estou tendo mais tempo de fazer coisas em casa que quando eu ia para a escola e para minhas atividades extracurriculares eu não tinha tempo de fazer. Eu tô passando mais tempo com a minha família, eu estou estudando - claro que tudo isso com uma rotina certa e tudo mais. Está sendo uma experiência divertida e diferente.



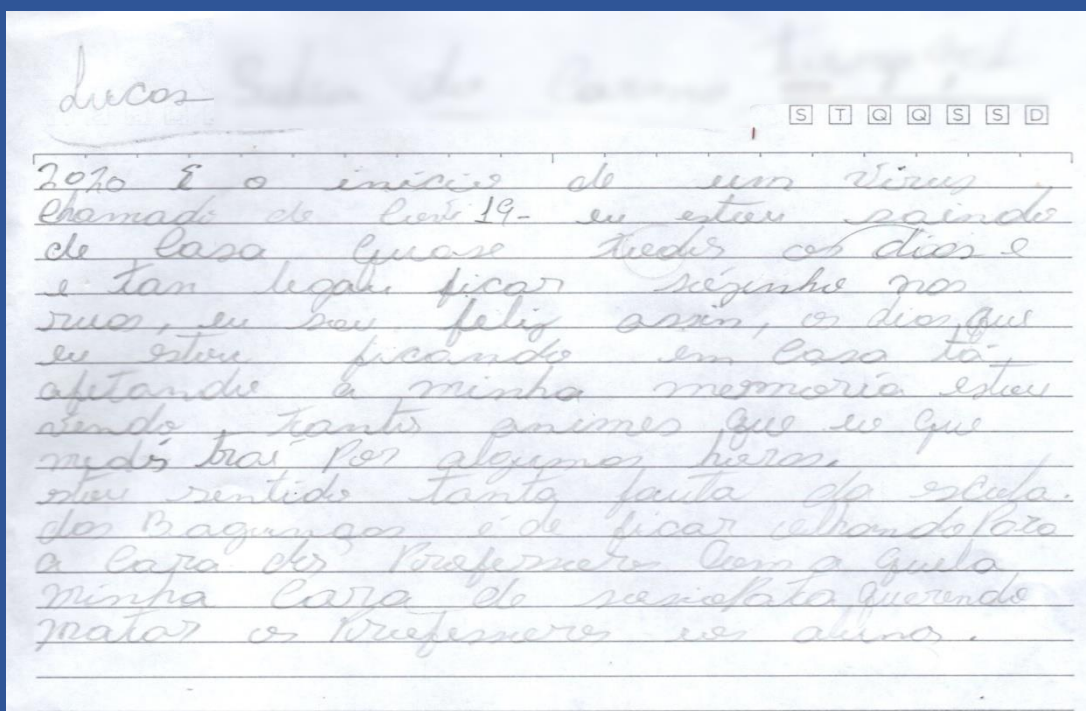
ALICE, 13 ANOS



“Eu estou me sentindo muito bem, mas há no mundo pessoas que não estão seguindo esse protocolo. Há pessoas que estão saindo nas ruas para se divertir, para beber e tal. Outras pessoas estão seguindo o protocolo, mas outras estão enlouquecendo e isso é muito normal. As pessoas não estão acostumadas a ficar muito tempo em suas casas.

Elas gostam de sair, fazer compras e tal, mas o certo é todo mundo ficar em casa. Se distrair um pouco com a família. Tem gente que não gosta de fazer essas coisas, então enlouquecem dentro de casa.”

LUCAS, 14 ANOS

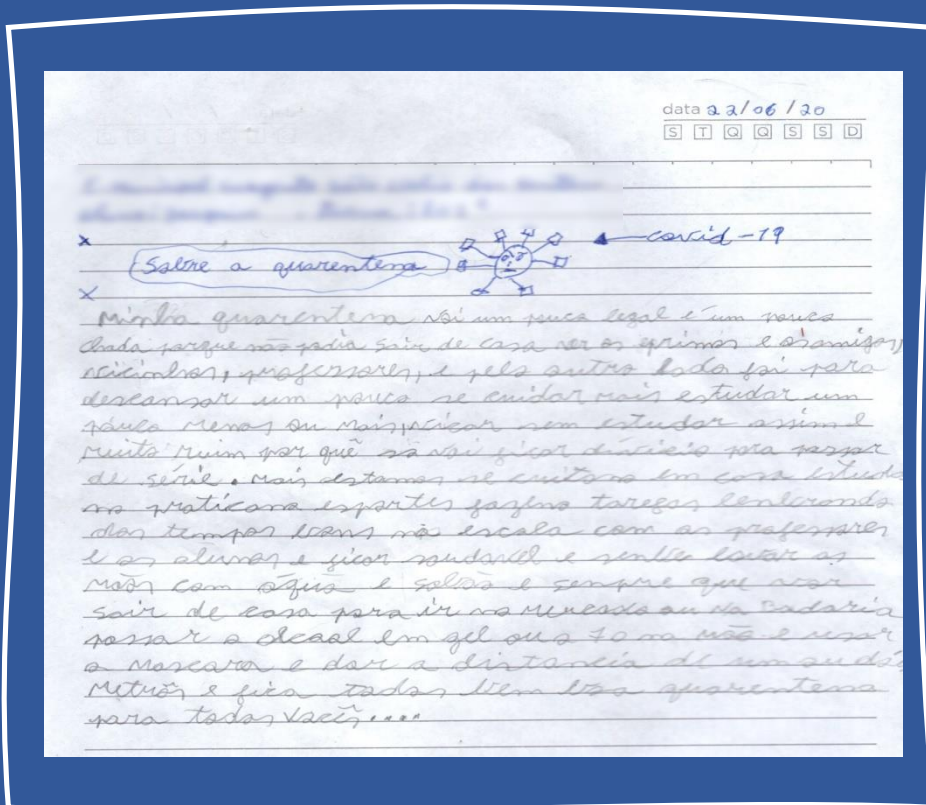


“2020 é o início de um vírus chamado de Covid-19 – eu estou saindo de casa quase todos os dias. É tão legal ficar sozinho nas ruas, eu sou feliz assim, os dias que estou ficando em casa estão afetando a minha memória, estou vendo tantos animes que é o que me distrai por algumas horas.

Estou sentindo tanta falta da escola, da bagunça, e de ficar olhando para a cara dos professores com aquela minha cara de sociopata querendo matar os professores e os alunos.”

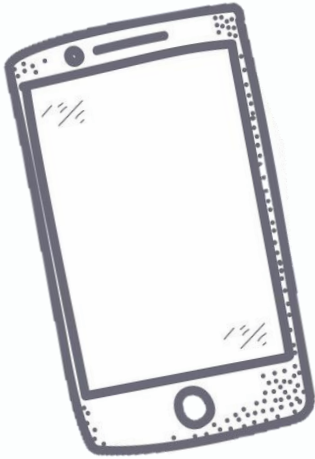


AGATHA, 12 ANOS



JOAQUIM, 13 ANOS

“Minha quarentena foi um pouco legal e um pouco chata, porque não podia sair de casa, ver os primos e os amigos, vizinhos, professores e por outro lado, foi bom para descansar um pouco, me cuidar mais, estudar um pouco menos ou mais, ficar sem estudar assim é muito ruim porque vai ficar difícil para passar de série. Mas estamos nos cuidando em casa, estudando, praticando esportes, fazendo tarefas, lembrando dos tempos bons na escola com os professores e os alunos, ficar saudável e sempre lavar as mãos com água e sabão. Sempre que for sair de casa para ir ao mercado ou a padaria passar o álcool em gel ou 70 na mão, usar a máscara, dar a distância de um ou dois metros e ficar todos bem nessa quarentena para todos vocês.”



MINHA QUARENTENA:

Tédio completo. Já me acostumei com minha rotina do dia a dia, todo dia é a mesma coisa, tirando finais de semana, estou sentindo saudades dos meus colegas, das brincadeiras e atividades que a gente fazia. Mas tá bom estou me divertindo, mais perto da minha família, viver na quarentena não é tão bom quanto pensei, tudo tem sua consequência.

É mais ou menos assim que estou me sentindo na quarentena.



KAUAN, 11 ANOS

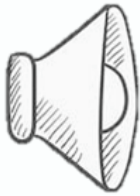
ESTAMOS APRENDENDO
A VIVER DE UM JEITO
DIFERENTE



Eu estou me sentindo muito aflita, triste e preocupada com as pessoas que estão indo trabalhar, pois mesmo com essa pandemia elas infelizmente não podem parar, e os moradores de rua que não podem se prevenir contra esse novo vírus! Meu tio é meio que morador de rua. Minha mãe pegou o vírus e minha tia também pegou o vírus. Minha mãe não sente gosto e nem cheiro.

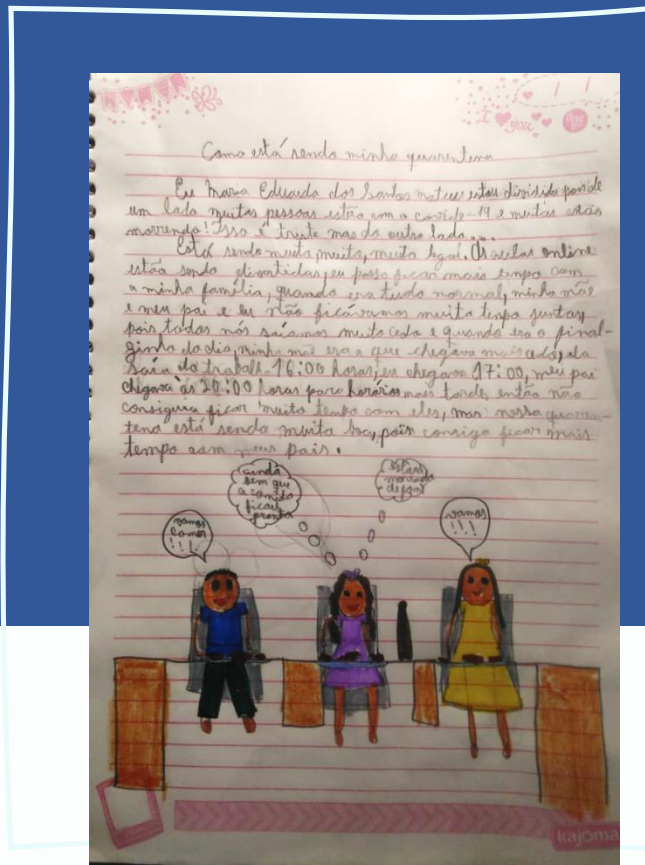


NATÁLIA



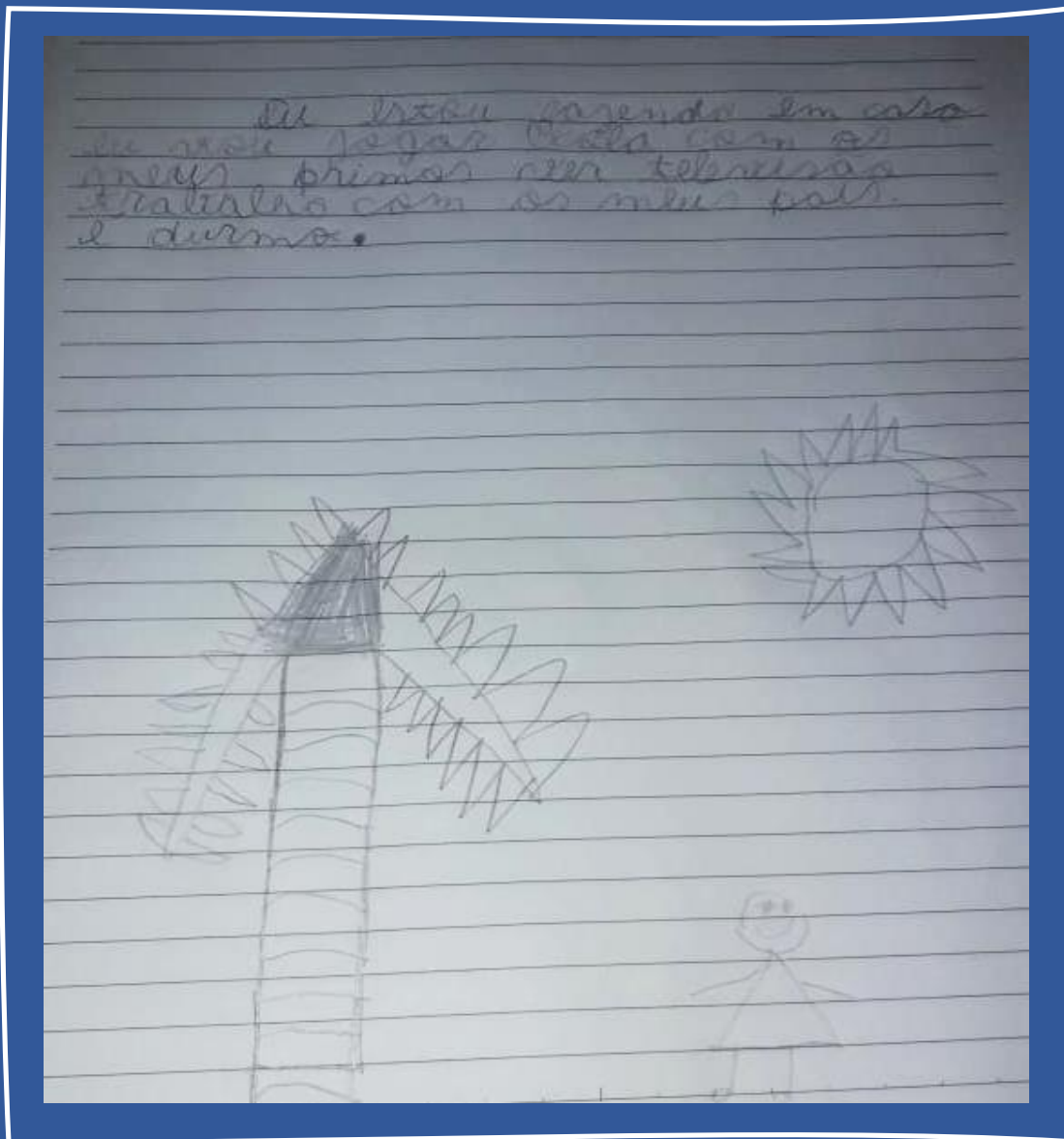
“A quarentena pra mim está fazendo bem porque eu passo mais tempo com minha mãe e faço coisas que eu não fazia dentro de casa, mas também está sendo ruim porque estou sentindo muita falta dos meus amigos e amigas da escola, de fazer deveres na escola, de brincar, de zoar. Entendeu? Contato com pessoas. Tenho saudade de passear, de ir aos lugares. Tenho saudade de abraçar as pessoas, de beijar as pessoas. Então a quarentena em boa parte do tempo tem sido ruim, mas pelo menos estou aproveitando momentos com minha mãe e aproveito momentos para ir à casa do meu pai. Ele me leva. E como eu disse: muita saudade das minhas amigas da escola. Muita saudade mesmo.

As atividades online não estão sendo fáceis, porque você precisa ter o auxílio de um professor do seu lado para estar te explicando e não ter ajuda de ninguém é difícil. A gente tem que se virar. Então eu sinto muita falta da escola e de lugares para passear. Me sinto muito presa dentro de casa, como se fosse uma prisão, é muita pressão. Estou me sentindo sentimental, triste, nervosa e um pouco feliz ao mesmo tempo.”



Como está sendo minha quarentena

“Eu Maria Eduarda estou dividida, pois de um lado muitas pessoas estão com o Covid-19 e muitas estão morrendo! Isso é triste. Mas do outro lado...está sendo muito, muito, muito legal. As aulas online estão sendo divertidas, eu posso ficar mais tempo com a minha família, quando era tudo normal, minha mãe e meu pai e eu não ficávamos muito tempo juntos, pois todos nós saíamos muito cedo e quando era o finalzinho do dia minha mãe era a que chegava mais cedo, ela saía do trabalho 16:00 horas, eu chegava 17:00, meu pai chegava às 20:00 horas para horários mais tardes então não conseguia ficar muito tempo com eles, mas nossa quarentena está sendo muito boa pois consigo ficar mais tempo com meus pais.”



“Eu estou ficando em casa. Eu vou jogar bola com os meus primos, ver televisão, trabalho com meus pais e durmo.”

JOSIEL, 14 ANOS



*O assunto que nos assusta,
com o aumento de algumas
doenças e mortes.*

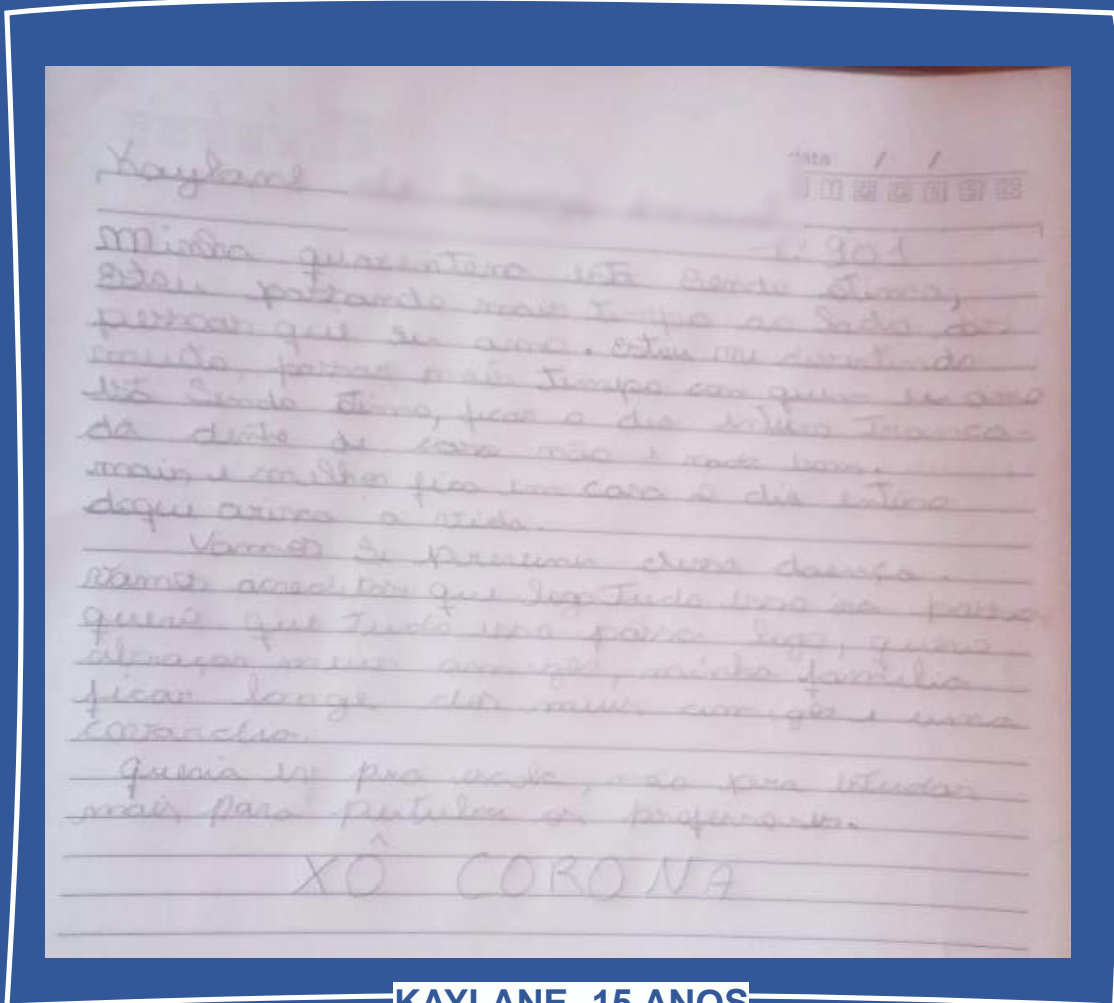
*Mortes que entristecem família,
amigos e o mundo com lágrimas
e saudades dos seus entes
queridos.*

*Estou aprendendo com essa
epidemia que devemos nos
cuidar com a higienização e
limpeza dos ambientes que
passamos. E me relacionando
mais com minha família e
amigos próximos, mas me
entristecendo com as mortes
ocorridas pelo mundo todo
devido essa doença que
nos assola.*

*Também estou dando valor
às novas experiências.*



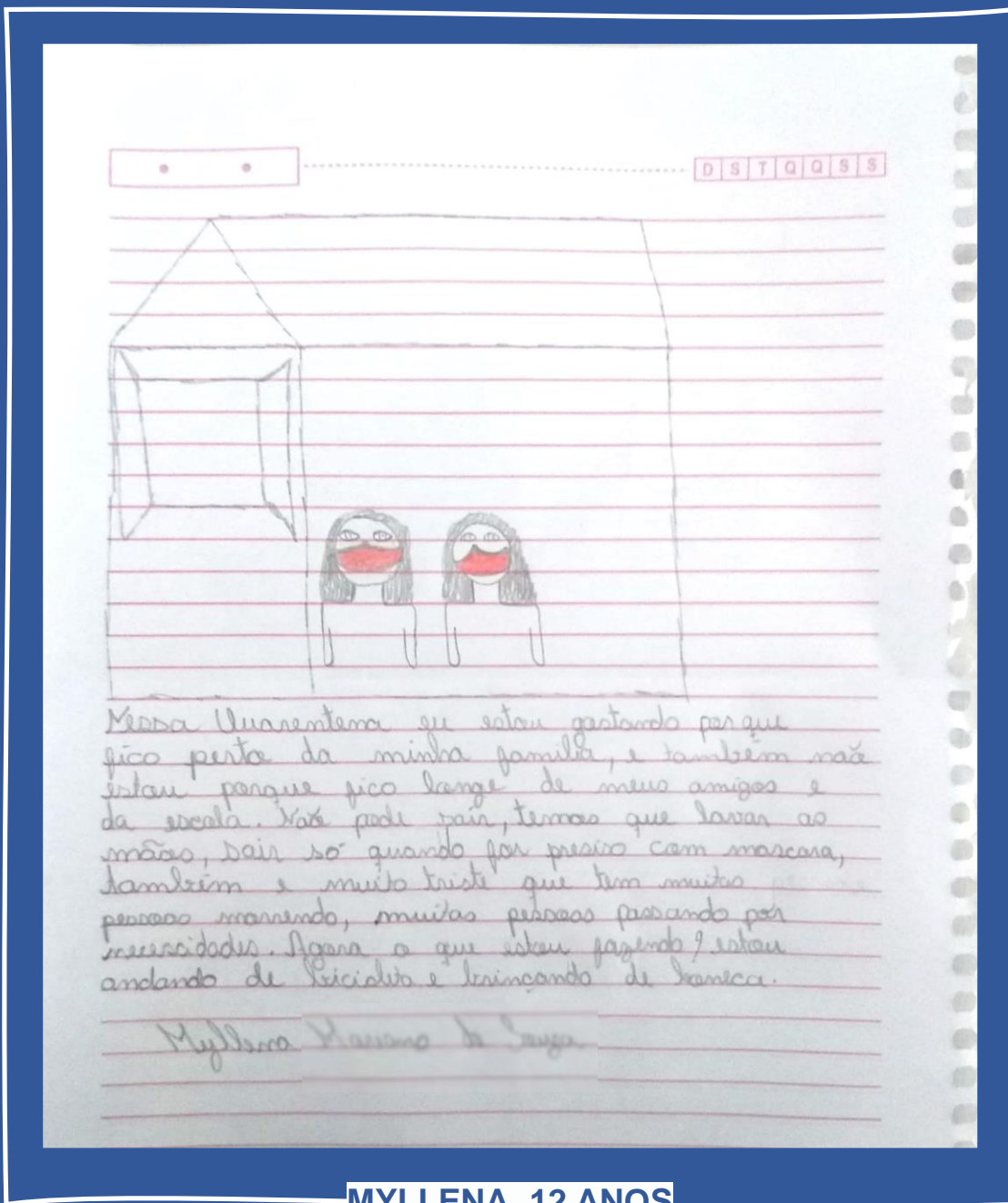
LUANA, 15 ANOS



KAYLANE, 15 ANOS

“Minha quarentena está sendo ótima. Estou passando muito tempo ao lado das pessoas que eu amo. Estou me divertindo muito, passar mais tempo com quem eu amo está sendo ótimo, ficar o dia inteiro trancada dentro de casa não é nada bom. Mas é melhor ficar em casa o dia inteiro do que arriscar a vida. Vamos nos prevenir dessa doença. Vamos acreditar que logo tudo isso vai passar. Quero que tudo isso passe logo, quero abraçar meus amigos, minha família. Ficar longe dos meus amigos é uma covardia. Queria ir pra escola, não para estudar mas para perturbar os professores.”

XÔ CORONA!



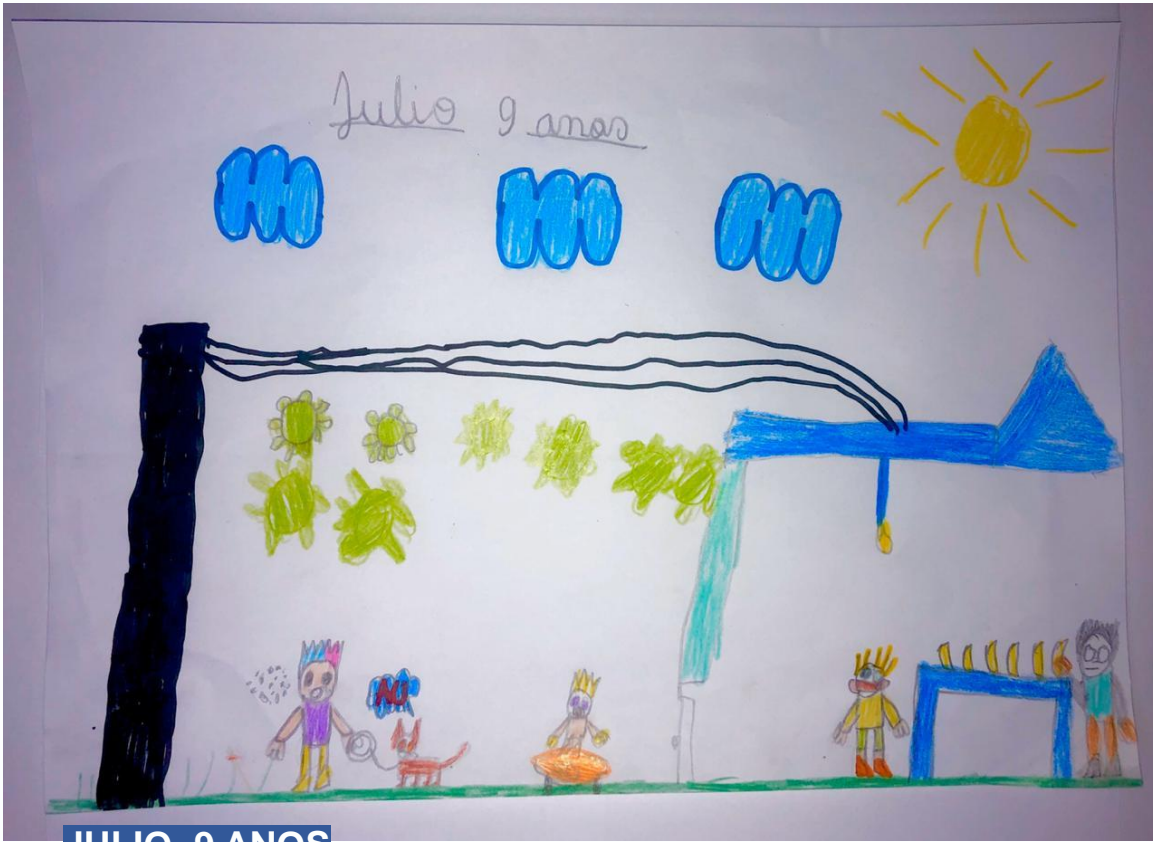
“Nessa quarentena eu estou gostando porque fico perto da minha família e também não estou porque fico longe de meus amigos e da escola. Não pode sair, temos que lavar as mãos, sair só quando for preciso, com máscara. Também é muito triste que têm muitas pessoas morrendo, muitas pessoas passando por necessidades. Agora o que estou fazendo? Estou andando de bicicleta e brincando de boneca.”

MEU NOME É PIETRA

E eu estou me sentindo muito aflita, triste e preocupada com os meus familiares que estão indo trabalhar, pois mesmo com essa pandemia eles infelizmente não podem parar e preocupada com as pessoas que não podem se prevenir contra esse novo vírus!

Estou muito triste, pois não posso mais ir à escola, ver meus amigos, ir à praia, ir a festas ou qualquer coisa do tipo. Porém eu sei que ficar em casa é um jeito de se prevenir contra esse novo vírus, pois não quero ariscar perder alguém próximo. Mesmo ficando um pouco mais de tempo em casa estou me prevenindo ao máximo possível porque estou tentando não deixar algo bem maior que eu acontecer, eu não quero em hipótese alguma que esse vírus venha se expandir mais!

PIETRA, 12 ANOS



JULIO, 9 ANOS



Vírus

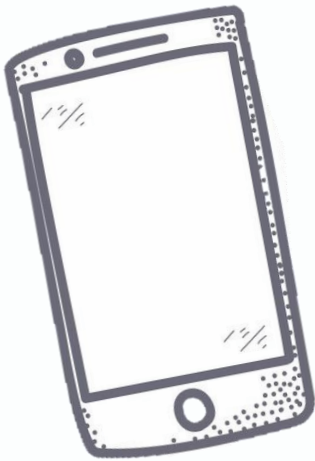
Quando o vírus chegou,
tudo mudou.
Começou na Ásia,
mas logo se espalhou.
Achavam que acabaria rápido,
mas não acabou.
E quando acabar,
a normalidade outra será -
Teremos muitas mortes,
Infelizmente.
Mas quando acabar,
Vamos nos lembrar e falar:
- Quem diria que vivemos uma pandemia.

data: 29/05/2020 autor: Rafael Domingos

RAFAEL

“O vírus

Quando o vírus chegou,
tudo mudou.
Começou na Ásia,
mas logo se espalhou.
Achavam que acabaria rápido,
mas não acabou.
E quando acabar,
a normalidade outra será.
Teremos muitas mortes,
infelizmente.
Mas quando acabar,
Vamos nos lembrar e falar:
- Quem diria que vivemos
uma pandemia!”



MINHA EXPERIÊNCIA DE ESTAR ISOLADO

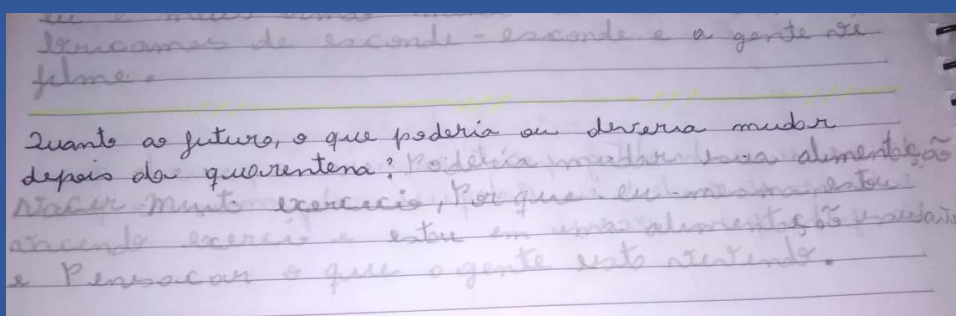
Eu ainda estou digerindo essa quarentena, às vezes eu gosto e às vezes não, mas eu estou aproveitando para fazer muitas coisas que eu não tinha tempo de fazer, e estou praticando muito mais os meus instrumentos musicais, mas às vezes dá uma saudade da vida normal.



GABRIEL, 11 ANOS

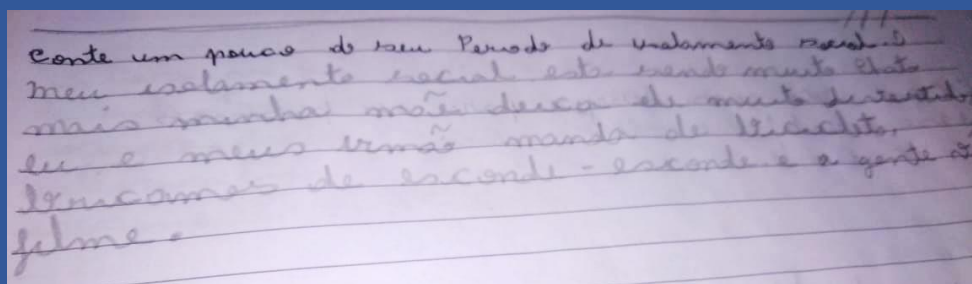
“Quanto ao futuro, o que poderia ou deveria mudar depois da quarentena?”

Poderia mudar sua alimentação, fazer muito exercício, porque eu mesma estou fazendo exercício e estou com uma alimentação saudável e penso com o que a gente está vivendo.”



Quanto ao futuro, o que poderia ou deveria mudar depois da quarentena? Poderia mudar minha alimentação fazer muito exercício, porque eu mesma estou fazendo exercício e estou com uma alimentação saudável e Penso com o que a gente está vivendo.

LAÍS, 11 ANOS

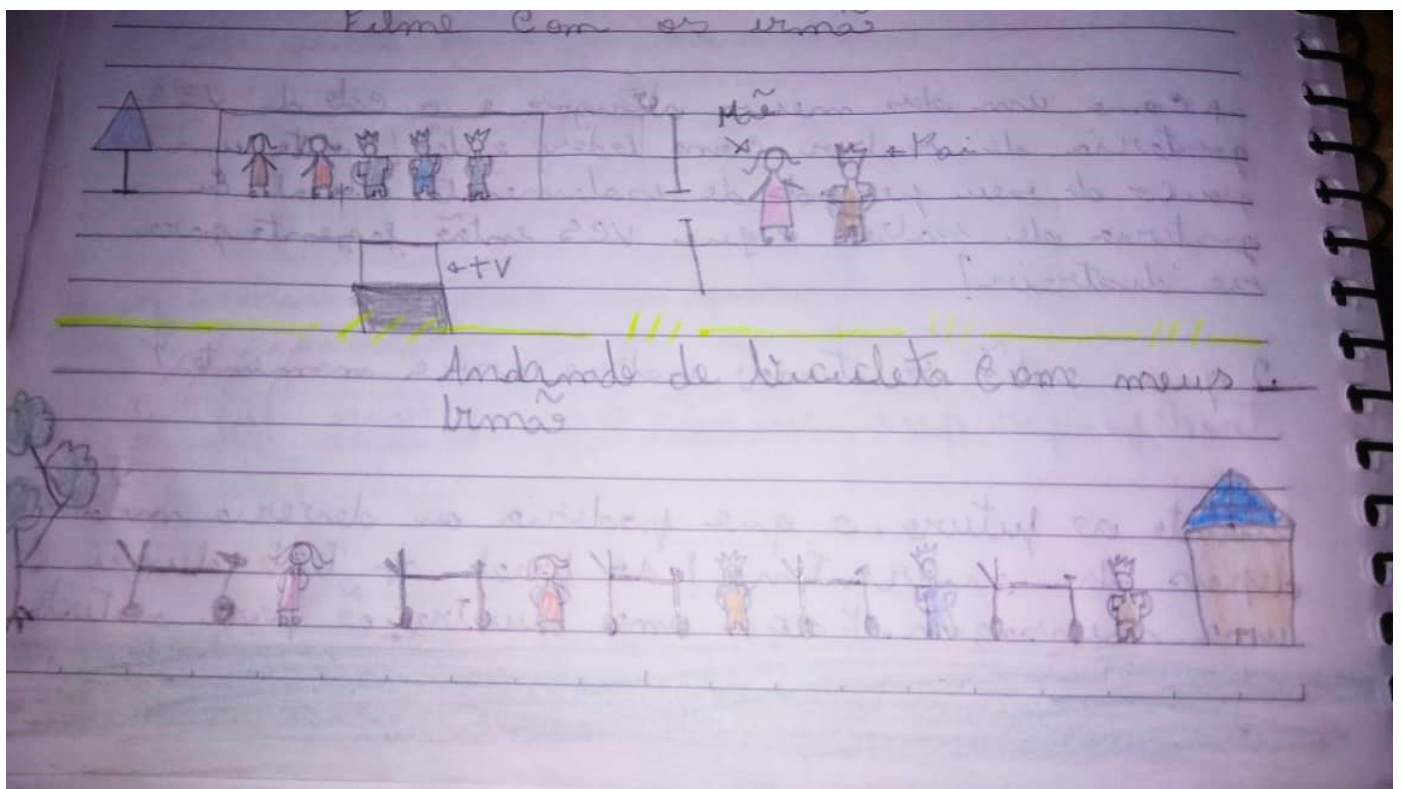


Conte um pouco do seu Período de isolamento social. O meu isolamento social está sendo muito chato, mas minha mãe deixa ele muito divertido, eu e meus irmãos andamos de bicicleta, brincamos de esconde-esconde e a gente vê filme.

“Conte um pouco do seu período de isolamento social.”

O meu isolamento social está sendo muito chato, mas minha mãe deixa ele muito divertido. Eu e meus irmãos andamos de bicicleta, brincamos de esconde-esconde e a gente vê filme.”

“Filme com os irmãos”



LAÍS, 11 ANOS

“Andando de bicicleta
com meus irmãos.”



Música : Entediada

*Estou em casa entediada
brinquei de tudo não tem
mais nada.*

*O tempo todo lavar as mãos
com muita água e muito
sabão.*

*Não aguento mais ver
televisão só história triste
não aguento não.*

*Ir para a escola que
emoção ver meus amigos
fazer lição.*

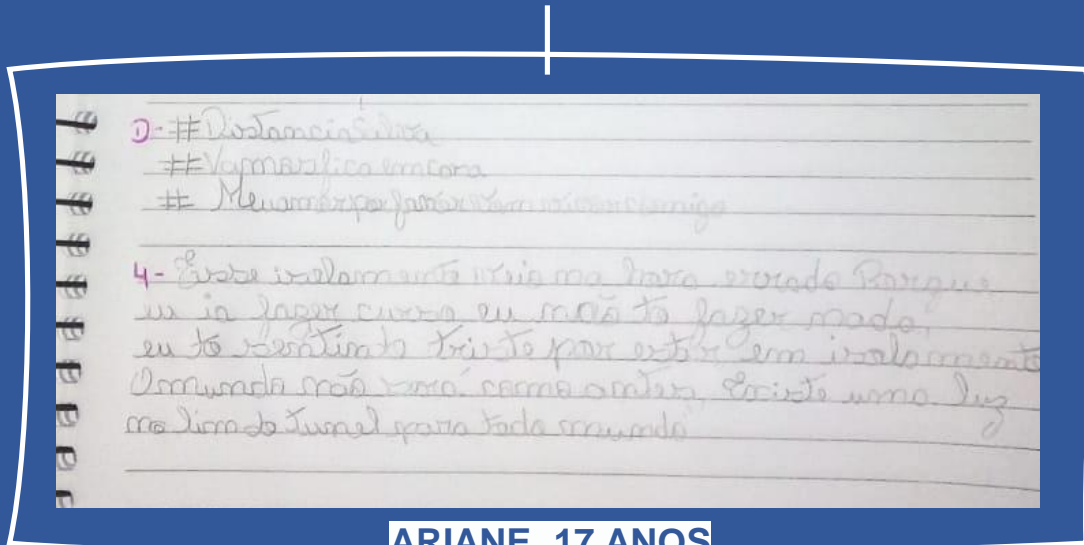
*Eu quero muito que isso
tudo acabe precisamos
confiar e pedir a Deus que
nos ampare.*

Bjs ♥♥♥♥♥

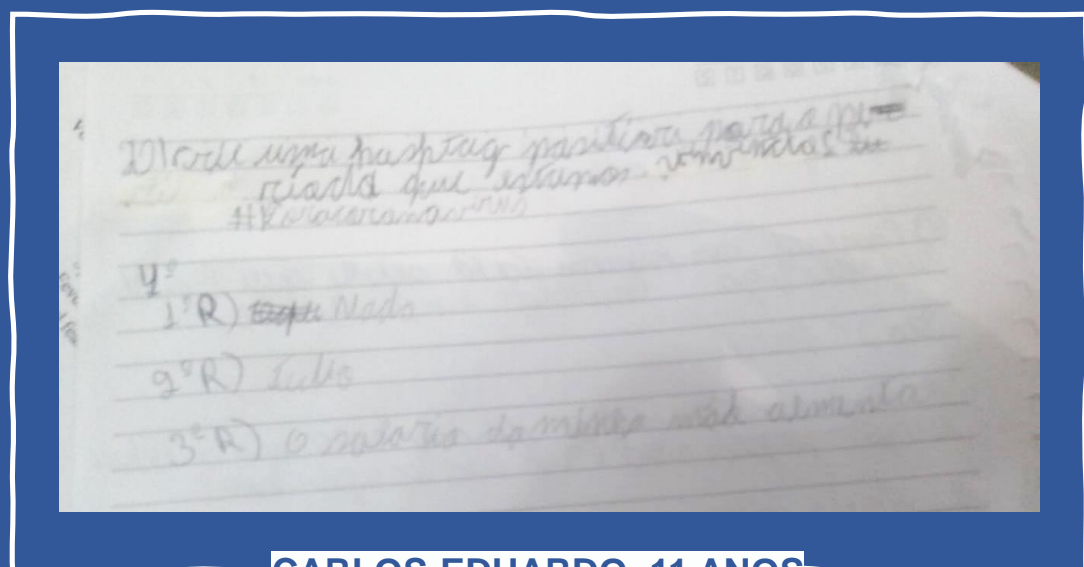
KATHLEEN CRISTINA, 10 ANOS

**“#DistanciaSalva #VamosFicarEmCasa
#MeuAmorPorFavorVemViverComigo**

Esse isolamento veio na hora errada porque eu ia fazer curso, eu não tô fazendo nada, eu tô me sentindo triste por estar em isolamento. O mundo não será como antes, existe uma luz no fim do túnel para todo mundo.”



ARIANE, 17 ANOS

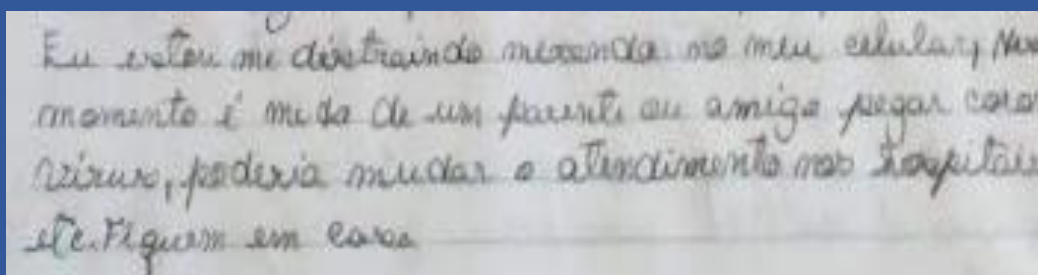


CARLOS EDUARDO, 11 ANOS

“Crie uma hashtag positiva para o período que estamos vivendo. #ForaCoronavírus

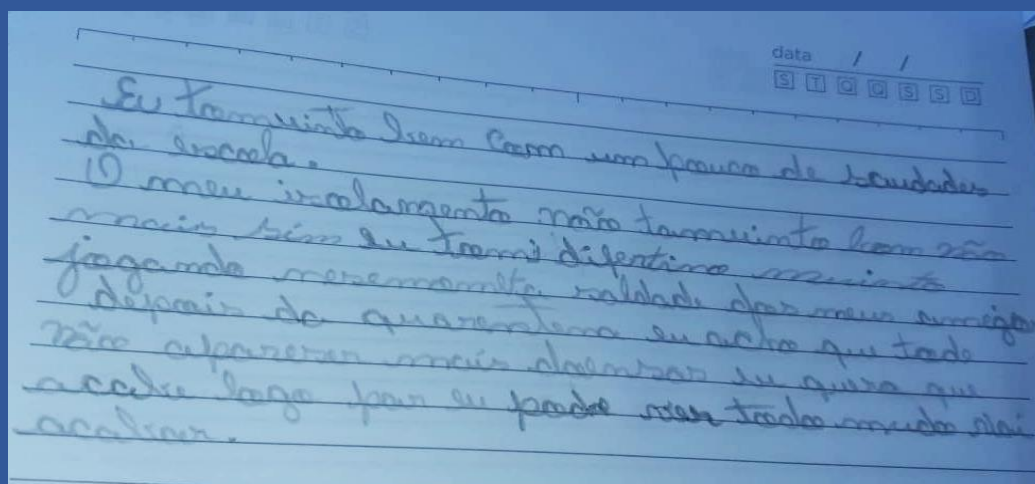
- 1) Nada
- 2) Tudo
- 3) O salário da minha mãe aumentar.”

“Eu estou me distraíndo mexendo no meu celular, nesse momento é medo de um parente ou amigo pegar Coronavírus, poderia mudar o atendimento nos hospitais etc. Fiquem em casa.”



Eu estou me distraíndo mexendo no meu celular, nesse momento é medo de um parente ou amigo pegar coronavírus, poderia mudar o atendimento nos hospitais etc. Fiquem em casa.

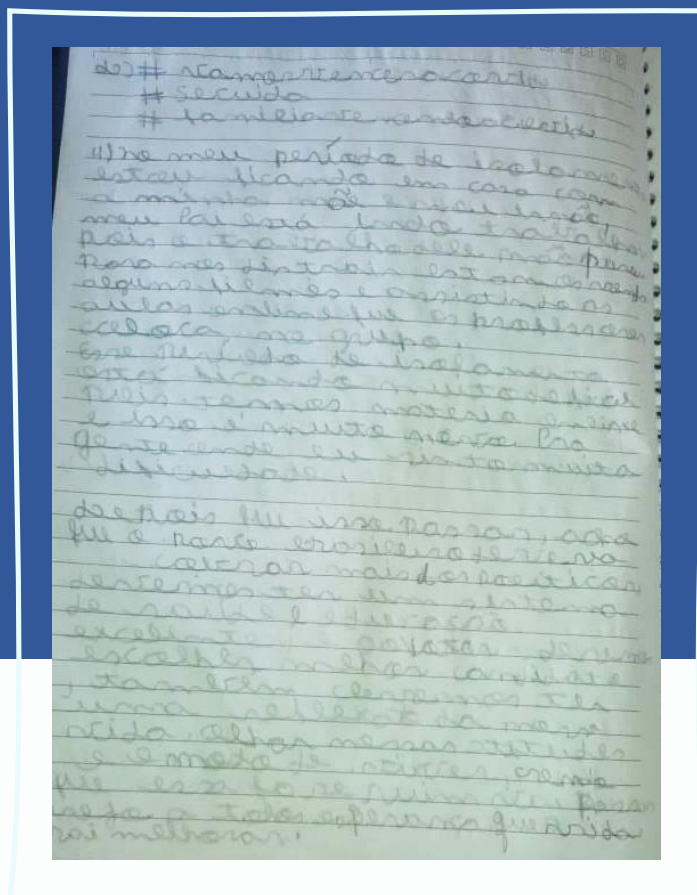
ALANA, 12 ANOS



Eu tenho muita saudade da escola. O meu isolamento não tá muito bom não mas sim, eu tô me divertindo muito jogando. Nesse momento saudade dos meus amigos. Depois da quarentena eu acho que pode não aparecer mais doenças. Eu quero que acabe logo para eu poder ver todo mundo. Vai acabar.

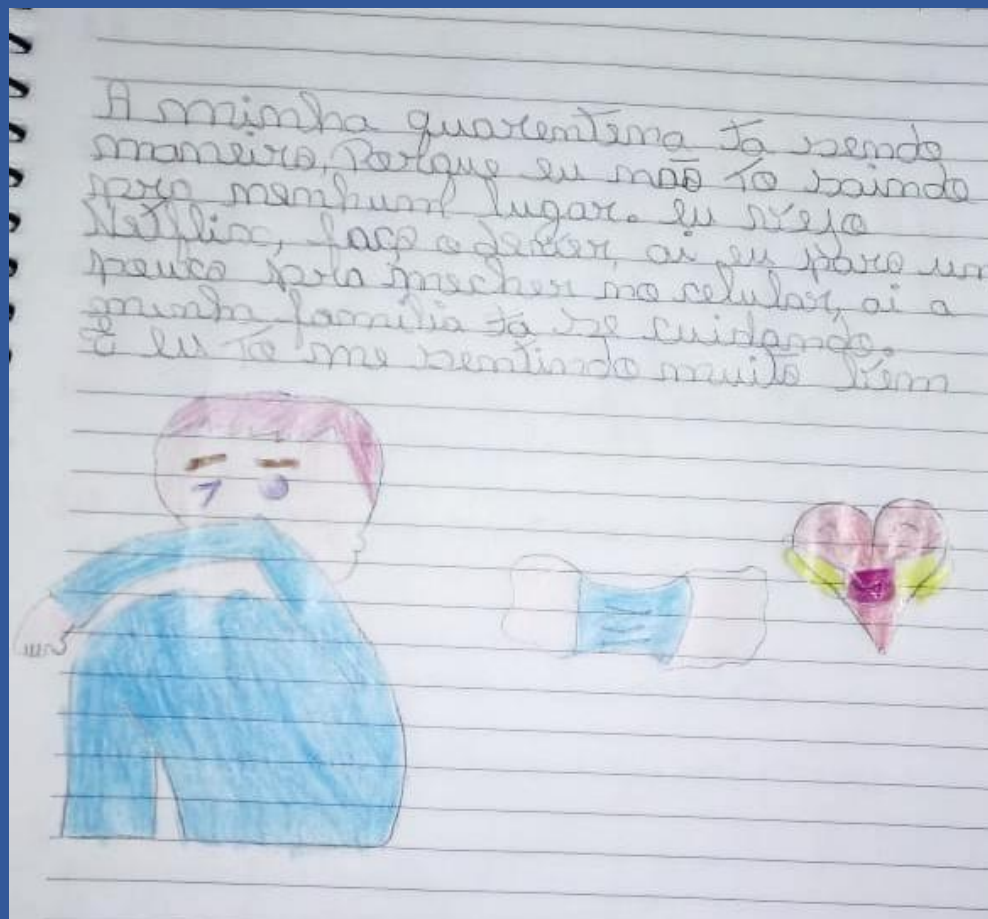
KETELEN, 13 ANOS

“Eu tô muito bem com um pouco de saudades da escola. O meu isolamento não tá muito bom não mas sim, eu tô me divertindo muito jogando. Nesse momento saudade dos meus amigos. Depois da quarentena eu acho que pode não aparecer mais doenças. Eu quero que acabe logo para eu poder ver todo mundo. Vai acabar.”



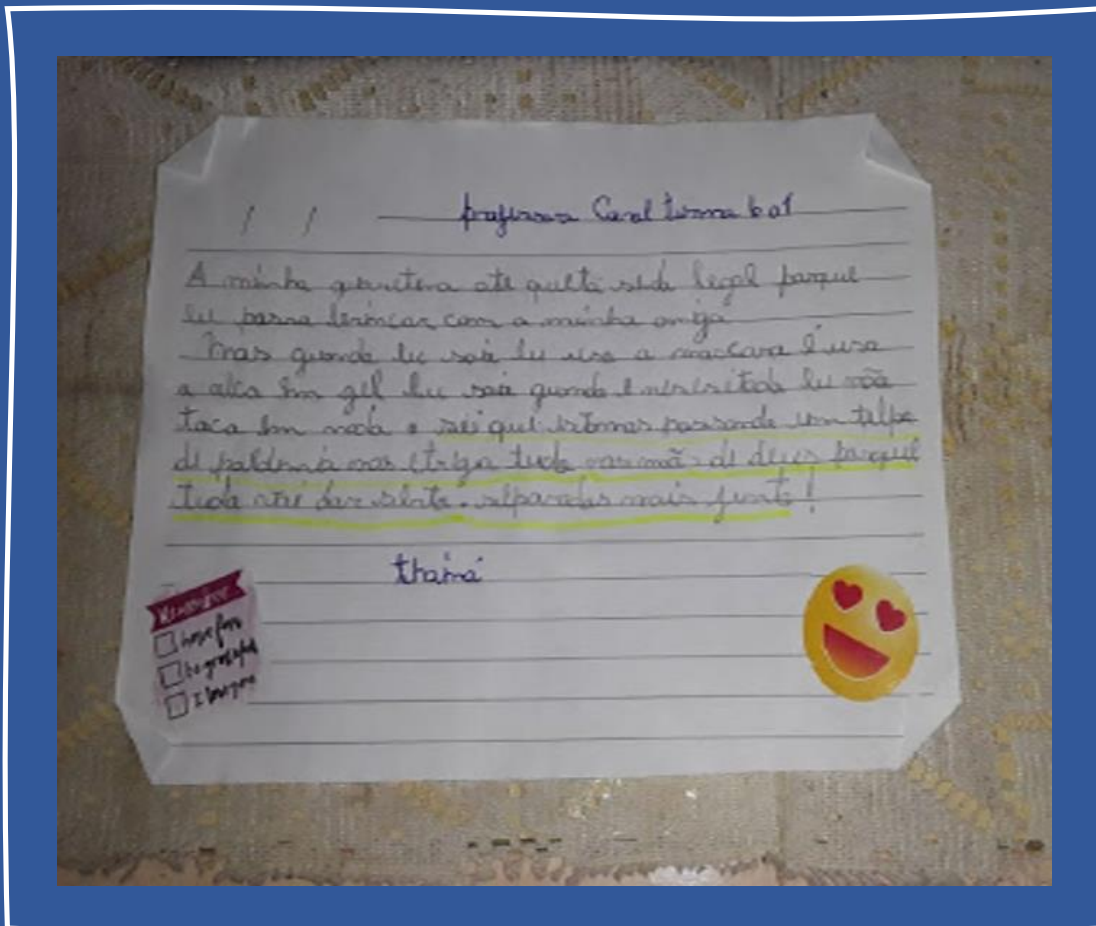
“No meu período de isolamento estou ficando em casa com a minha mãe e meu irmão, meu pai está indo trabalhar, pois o trabalho dele não parou. Para nos distrair estamos vendo alguns filmes e assistindo as aulas online que os professores colocam no grupo. Esse período de isolamento está ficando muito difícil, pois temos matérias online e isso é muito novo pra gente onde eu sinto muita dificuldade. Depois que isso passar, acho que o povo brasileiro deve cobrar mais dos políticos, devemos ter um sistema de saúde e educação excelente e votar, devemos escolher melhor o candidato e também devemos ter uma reflexão da nossa vida, olhar nossas atitudes e nosso modo de viver, crendo que essa fase ruim vai passar.”

Desejo a todos esperança que a vida vai melhorar.”



ARIANE, 17 ANOS

“A minha quarentena tá sendo maneira, porque eu não tô saindo pra nenhum lugar. Eu vejo Netflix, faço o dever, aí eu paro um pouco pra mexer no celular, aí a minha família tá se cuidando. E eu tô me sentindo muito bem.”



THAINÁ, 11 ANOS

“A minha quarentena até que tá sendo legal porque eu posso brincar com a minha amiga. Mas quando eu saio eu uso máscara, eu uso álcool em gel, eu saio quando é necessário, eu não toco em nada. Sei que estamos passando um tempo de pandemia mas entrega tudo nas mãos de Deus porque tudo vai dar certo. Separados mais juntos.”



*Me sinto bem, eu acho.
Bem, eu me sinto meio chateada
e às vezes triste. Às vezes me
olho e me sinto muito feia e às
vezes me sinto linda.
Eu não tenho coragem de ir à
rua, sabe? Medo das coisas.
Eu só penso como será depois e
se depois me acostumarei com
as coisas, sabe?
E bem, não tenho muito o que
falar porque o que sinto e só na
pele mesmo.
Sou muito paranoica, então já
deve imaginar como me sinto...
Sei lá, às vezes penso que as
pessoas me chamam de feia
mesmo sem falar nada e ficar em
casa não me ajuda.
Eu me sinto sozinha mesmo com
irmão e família.
Eu queria ficar com meus amigos
que sinto falta também. É só isso.*



SARAH



FELIPE, 12 ANOS



1990-2020